



ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA-CONFIS

Data: 23/05/2012

Horário: 14 horas

Local: Sala de Reuniões da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1 - Assinatura da lista de presença.

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: **Clélia Jeane da Silva Reis Gondim, Rita de Cássia Nascimento Seabra, Eurico Araújo Vasques** e como convidado **Gilmar Targino de Oliveira Diniz**, Chefe da Seção de Faturamento.

1.2 – Aprovação da 70ª ata da reunião ordinária.

Não havendo nenhuma manifestação contrária, foi aprovada a Ata da 70ª Reunião Ordinária do CONFIS.

2- Ordem do Dia

2.1- Apreciação e Deliberação sobre a Execução Orçamentária, Financeira e Operacional da Companhia Docas de Santana referente aos meses de março e abril de 2012.

O Sr. Gilmar Targino de Oliveira Diniz, por solicitação da presidente do CONFIS, discorreu sobre o demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos meses de março e abril de 2012. Conforme as demonstrações financeiras, a receita realizada neste segundo bimestre de 2012 foi de R\$ 2.092.172,80 (Dois milhões, noventa e dois mil, cento e setenta e dois reais e oitenta centavos) frente a uma despesa de R\$ 3.103.176,48 (três milhões, cento e três mil, cento e setenta e seis reais e quarenta e oito centavos) valor este que ficou em 5,52% abaixo da previsão de arrecadação da CDSA, explanação a seguir: a Receita Operacional da Companhia no 2º bimestre decresceu em 0,34% comparado ao 2º bimestre de 2011 motivo este a ser explicado a seguir no relatório. Do montante da Receita Operacional do 2º bimestre do exercício de 2012, 50,58% corresponde às faturas da empresa ANGLO FERROUS AMAPÁ MINERAÇÃO LTDA e 8,95% da empresa AMCEL – AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S. A., nossos principais clientes atualmente. O restante advém do somatório dos outros clientes da CDSA. Entretanto, no mês de abril, a Companhia obteve um faturamento de R\$ 1.512.081,02. Vale ressaltar que R\$ 564.746,13 deste valor foi faturado a partir do dia 23 de abril e que nosso prazo mínimo de cobrança é de 10 dias, portanto essa



receita somente será recebida no mês de maio. Quanto à Receita Patrimonial, composta principalmente por arrendamento de áreas, ocorreu uma redução de 47,66% neste bimestre, pois, considerando o término do contrato nº 04/1992 com a empresa AMCEL – AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S. A. e o reajuste da tarifa portuária vigente, que foi de 2,07% - IGP-M – Julho/2011 a fevereiro/2012 - a Nota Fiscal de Serviço do arrendamento para a AMCEL que, rotineiramente, é enviada dia 10 de todo mês, fora enviada em 27 de abril, excepcionalmente, motivo este que será recebida e alocada em nossa receita somente em maio de 2012. Por isso, não consta como receita em abril. Todavia, no relatório da próxima reunião do CONFIS relativa ao bimestre seguinte, verificar-se-á a cumulação desta receita no mês de maio de 2012. Quanto ao item Outras Receitas, houve um decréscimo de 88,65% em relação ao mesmo período do exercício anterior, pois no exercício anterior ocorreram diversas cobranças de juros e multas, bem como adiantamentos de clientes. Vale ressaltar que a arrecadação neste bimestre se deve a efetivação da cobrança de nossos clientes através de boleto bancário gerado pelo gerenciador financeiro do Banco do Brasil. Através desta cobrança, a Companhia envia o boleto já incluso juros e multa para os clientes, gerando, assim uma receita além da faturada, composta por juros e multas, caso os clientes não cumpram suas obrigações no prazo estabelecido. **Despesas:** as despesas neste segundo bimestre totalizaram **R\$ 3.103.176,48 (Três milhões, Cento e três mil, cento e setenta e setenta e seis reais e quarenta e oito centavos)**. A Despesa ultrapassou a receita estimada em 40,14%. As principais despesas neste bimestre e que impactaram significativamente no orçamento desta empresa, foram as seguintes, seguidas dos respectivos valores: Recolhimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2012 no valor de R\$ 238.378,36 e R\$ 85.022,91, respectivamente, Distribuição de dividendos aos acionista da CDSA, Prefeitura Municipal de Santana – PMS e Superintendência de Transportes de Santana – STTRANS, no valor total de R\$ 765.830,78 e o pagamento da 2ª parcela da obra de reforma dos Piers I e II da CDSA no valor de R\$ 395.783,01. Estas despesas somaram um valor total de R\$ 1.485.015,06 no segundo bimestre. **Pessoal e Encargos Sociais:** Com relação a este elemento de despesa, podemos destacar que houve um aumento de 59,76% em relação ao mesmo período do exercício passado, pois no



decorrer do exercício anterior ocorreram diversos fatores e mudanças na parte de pessoal desta companhia, tais como: reajuste salarial, contratação de mais colaboradores, dentre os quais podemos citar o aumento da Guarda Portuária de 16 para 21 e mais um Inspetor. Além disso, podemos destacar a criação de novos cargos comissionados pela reestruturação interna do organograma da CDSA. Quanto às despesas com pessoal no bimestre em relação à receita, foram os seguintes, seguidos de seus respectivos meses: 27,90% no mês de março; 37,17% em abril de 2012 totalizando no bimestre 31,94% do percentual da receita desta empresa. Deste modo, verifica-se que fora obedecido o limite legal permitido pelo Estatuto Social desta Companhia, consoante o Artigo 39 que fixa o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) para gasto com pessoal e encargos sociais. **Tributária:** Houve um aumento na despesa tributária de 13,46% comparado ao mesmo período do ano anterior, o motivo deste aumento se dá pelo recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda sobre o Lucro) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) referente ao 1º trimestre de 2012. É importante destacar que a Companhia obteve um faturamento no primeiro trimestre de 2012 no valor de R\$ 3.256.380,12, que foi aproximadamente 36% maior que o primeiro trimestre de 2011. Desta forma, houve uma arrecadação maior com impostos federais, PIS e COFINS, além do imposto municipal, ISSQN, bem como o recolhimento de IRPJ e CSLL, já citados. **Material de Consumo:** Confrontando-se com o mesmo período do ano anterior, esta natureza de despesa sofreu uma redução de 15,30%, pois no exercício passado, conforme se pode observar no mês de março uma despesa menor, em comparação a abril, pois diversos procedimentos licitatórios para este exercício ainda estavam em suas fases internas: justificativas, elaboração de termos de referência e projetos básicos, elaboração de estimativas, pesquisa de mercado, elaboração de atos convocatórios (editais), além da fase externa da licitação; processos estes que impactarão nesta natureza de despesa, material de consumo, somente nos próximos bimestres. **Serviços de Terceiros:** Comparado ao mesmo período do exercício anterior, houve um aumento de 526,14%. Para justificar esse aumento considerável, frisamos o novo enquadramento de alguns elementos de despesa no orçamento 2012, tais como: despesas com vale alimentação, Plano de saúde, mão-de-obra terceirizada, Jetons a Conselheiros e Convidados, Custas Judiciais e Publicações e capacitação e treinamento

Declarar



CIA DOCAS DE SANTANA

foram deslocadas ou enquadradas dentro desta natureza de despesa, Serviços de Terceiros – Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, o que impactou significativamente nesta natureza de despesa em análise. Além disso, ressaltamos a despesa com plano de saúde aos nossos colaboradores que não havia no exercício anterior, bem como um considerável investimento em passagens aéreas para capacitação e treinamento dos colaboradores e participação da diretoria em reuniões representando a CDSA. Neste bimestre, podemos destacar os seguintes serviços realizados: Recapagem de 06 (seis) pneus para a empilhadeira Belloti, em caráter emergencial e pagamento dos serviços de elaboração de estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Financeira e Ambiental – EVTE da CDSA. **Despesas Sociais:** Quanto à esta natureza de despesa, não se pode comparar com o mesmo período do ano anterior, pois no exercício passado não ocorreram despesas sociais no bimestre em questão. Podemos destacar as seguintes despesas sociais ocorridas: Convênio firmado com a Universidade Federal do Amapá com o intuito de custear despesas decorrentes da IV Semana Universitária da Mulher, aquisição de 02 (dois) kimonos de judô para patrocínio de atleta, conforme solicitação da Federação Amapaense de Judô repasse para o Trem Desportivo Clube para cobrir despesas com a publicidade da logomarca da CDSA nos uniformes do clube e convênio celebrado entre a Companhia Docas de Santana e a Associação Musical dos Artistas Amapaenses – AMAPS. **Outras Despesas:** Com relação a este elemento de despesa foi percebido uma redução de 83,78% em relação ao mesmo período do ano anterior, pois no exercício anterior distribuí-se os dividendos acumulados de quatro anos da conta Resultados de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 4.718.971,21. Neste bimestre, ocorreu a distribuição dos dividendos à Prefeitura Municipal de Santana – PMS, acionista com 99% das ações e para a Superintendência de Trânsito de Santana – STTRANS, acionista com 1% das ações, que totalizou um valor de R\$ 765.830,78. **Investimentos:** Comparado ao mesmo período do exercício anterior ocorreu um aumento de 462,62% nos investimentos realizados pela Companhia. Podemos destacar a obra de reforma dos Piers I e II da CDSA, 2ª parcela, parcela esta no valor líquido de R\$ 395.783,01, após as deduções legais. Assim, justifica-se esta elevação na despesa neste bimestre devido a esse investimento realizado, bem como os demais já citados anteriormente. No momento, a Presidente do CONFIS solicitou a suspensão da reunião



do dia 23 para o dia 29 de maio para que o Diretor Administrativo e Financeiro da CDSA possa participar para esclarecer dúvidas dos conselheiros. Solicitou, ainda, informações e mais documentos para análise do CONFIS com o intuito de verificar as despesas e investimentos da Companhia para o exercício em curso, aplicando técnicas comparativas com os dois exercícios anteriores, acompanhada de justificativas para cada acréscimo detectado. Em especial, que se apresente o estudo de impacto orçamentário realizado quando da necessidade de reestruturação do quadro de colaboradores desta Companhia, igualmente acompanhada de justificativas e tomando como parâmetros os exercícios 2010 e 2011. E que seja apresentada a Execução Orçamentária mensal nas próximas reuniões do CONFIS. Retomando a reunião no dia 29 de maio com a presença do Sr. Gilmar Targino de Oliveira Diniz e o Sr Roberto Lucas de Andrade. O Diretor Administrativo e Financeiro da CDSA, Roberto Lucas de Andrade, abriu a reunião do CONFIS dando continuidade à reunião anterior comentando as despesas e investimentos da CDSA no ano de 2012 em comparação com o mesmo período dos anos de 2011 e 2010. O Sr. Roberto Lucas de Andrade destacou que nas próximas reuniões do CONFIS será trazido para uma melhor análise das despesas a execução orçamentária mensal, bem como detalhamento das despesas neste bimestre por natureza e elemento de despesa. A Presidente do CONFIS, Clélia Jeane da Silva Reis Gondim, comentou que na natureza de despesa pessoal e encargos sociais ocorreu um aumento em relação ao mesmo período em 2011 e que é devido ao novo organograma. A Presidente ressaltou que não houve deslocamento dos elementos de despesa e, sim, um aumento excessivo. O Senhor Roberto Lucas de Andrade relatou que todas as despesas cresceram. Os Conselheiros recomendam que a Presidência pondere nas despesas, pois conforme verificado neste bimestre as despesas foram maiores que as receitas. A Presidente do CONFIS, Clélia Jeane da Silva Reis, Gondim comentou que o gasto com pessoal em abril foi sempre maior devido a data base da categoria e especialmente em 2011, nesse período, ocorreram diversas exonerações e admissões. O convidado Roberto Lucas de Andrade responde que o gasto com pessoal aumentou, mas está dentro do limite de 50% da receita definido pelo Estatuto Social. Os Conselheiros fizeram os seguintes questionamentos quanto à parte de pessoal desta Companhia: A administração está cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta –

Budna



TAC com o Ministério Público do Trabalho – MPT? Principalmente no que se refere aos empregados por concurso público ocuparem os cargos comissionados, vale ressaltar que o CONSAD já aprovou novo organograma e que foi definido percentual de 80% para empregados por concurso e somente 20% para cargos comissionados, ou seja, sem vínculo. No momento, solicitamos cópia do TAC em questão. Além disso, a Presidente do CONFIS frisou que o organograma precisa ser revisto. A administração está observando os requisitos definidos no novo organograma para preenchimentos dos cargos comissionados? Principalmente, no que se refere à qualificação exigida (nível superior, nível técnico ou outra exigência definida) para ocupar a função. Solicitamos quadro completo dos cargos comissionados desta Companhia, conforme novo organograma, descrevendo os cargos, se estão sendo ocupados por empregados por concurso público ou comissionados, demonstrando de que estão obedecendo aos requisitos para ocupar o cargo. Além disso, solicitamos quadro de capacitação e diárias realizadas por estes colaboradores. Nesse quadro, deve ser informado os cursos, palestras, capacitações ou justificativa das viagens realizadas e o vínculo do empregado que realizou esta capacitação. Destacamos nessa questão que cursos e diárias deve ser um investimento, via de regra, para empregados por concurso, pois os cargos comissionados são uma relação de trabalho de emprego de livre nomeação e exoneração, assim trazendo uma menor garantia de retorno deste investimento à Companhia Docas de Santana. Os cargos comissionados ao serem selecionados já deveriam vir qualificados pela análise de currículo, assim não necessitando de capacitação. Dando continuidade a reunião, os conselheiros questionaram se há fluxograma de processos na CDSA? Imediatamente o Sr Roberto Lucas de Andrade respondeu que o fluxograma está sendo providenciado, e se todos os processos estão passando pela Auditoria Interna da CDSA? O Diretor Roberto Lucas de Andrade respondeu que já está sendo providenciado. Questionaram se todos os processos (contratos, convênios e demais realizações de despesas) passam pela Auditoria Interna e que deveria constar de todos os processos Parecer do Auditor Interno da CDSA para que seja efetuada qualquer recomendação. O Diretor Administrativo e Financeiro, Roberto Lucas de Andrade, respondeu a Auditoria Interna foi criada recentemente e que será incluído no fluxograma, que está sendo elaborado. A Presidente do CONFIS, Clélia



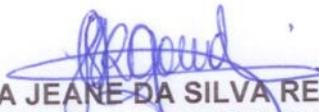
Jeane da Silva Reis, ressaltou que o Auditor Interno da CDSA deve provocar a ausência de fluxograma. Finalizaram a reunião agradecendo a atenção de todos.

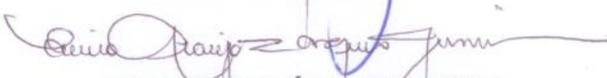
3. Assuntos Gerais

3.1 - O Que Ocorrer

Esgotada a pauta eu, Derlane de Nazaré Santiago Pereira, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pelos demais presentes.

Santana-AP, 23 de maio de 2012.


CLELIA JEANE DA SILVA REIS GONDIM
Presidente do CONFIS/CDSA


EURICO ARAÚJO VASQUES
Conselheiro do CONFINS/CDSA

Rita de Cassia Nascimento Seabra.
RITA DE CÁSSIA SEABRA NASCIMENTO
Conselheira do CONFINS/CDSA


GILMAR TARGINO DE OLIVEIRA DINIZ
Chefe da Seção de Faturamento
convidado


DERLANE DE N. SANTIAGO PEREIRA
Secretária do CONFIS/CDSA